

Bruno Falcão/Seapa



22 PREFEITURAS GOIANAS RECEBEM MÁQUINAS PELO MECANIZA CAMPO

Equipamentos foram adquiridos pela Seapa com recursos de emendas da bancada federal goiana no Congresso Nacional. Objetivo é apoiar agricultura familiar. ►► Página 4



**GOVERNO
DE GOIÁS
ENTREGA 8
NOVOS TÍTULOS
DEFINITIVOS
DE POSSE DE
TERRAS**

►► Página 6



FCO RURAL: MAIS DE R\$ 77 MILHÕES SÃO APROVADOS PELA CDE EM NOVEMBRO

►► Página 7

**ÍNDICE DA CESTA
DE DERIVADOS
LÁCTEOS SOBE
4,10% NO MÊS
DE NOVEMBRO**

►► Página 3



ENTREVISTA / PEDRO VILELA

**“A SEAPA DESEMPENHA UM PAPEL ESSENCIAL
NO GOIÁS SOCIAL AO COORDENAR AÇÕES
RELACIONADAS AO SETOR AGROPECUÁRIO.”**

►► Página 2

COM O GOIÁS SOCIAL, SEAPA PROPORCIONA GERAÇÃO DE RENDA A FAMÍLIAS DE TODO O ESTADO

A Seapa desempenha um papel crucial no programa Goiás Social, uma iniciativa coordenada pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Gabinete de Políticas Sociais (GPS) do Governo de Goiás. O programa, lançado em junho de 2021, visa auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade social, com diversas ações, incluindo cursos de capacitação coordenados pela Seapa. Pedro Vilela, gerente de Desenvolvimento Regional e Inovação Agropecuária da Seapa, compartilha mais sobre a contribuição da Secretaria para o sucesso desse programa.

Como a Seapa contribui para as ações do Goiás Social, especialmente no que diz respeito aos cursos de capacitação voltados para a área rural?

A Seapa desempenha um papel essencial no Goiás Social ao coordenar ações relacionadas ao setor agropecuário. Por meio da Secretaria, organizamos cursos como apicultura, olericultura, piscicultura e vários outros, direcionados a famílias em situação de vulnerabilidade. Essa iniciativa não apenas proporciona novas habilidades ou revisa as técnicas já utilizadas, mas também gera renda e alimentos para essas famílias, promovendo uma transformação real em suas vidas.

Quais resultados já foram alcançados por meio da ação da Seapa no Goiás Social?

Até 2023, conseguimos emitir 5.236 certificados pelo programa na área rural, impactando positivamente a população de 67 municípios. Além disso, entregamos 4.284

Marcos Ferreira/Seapa



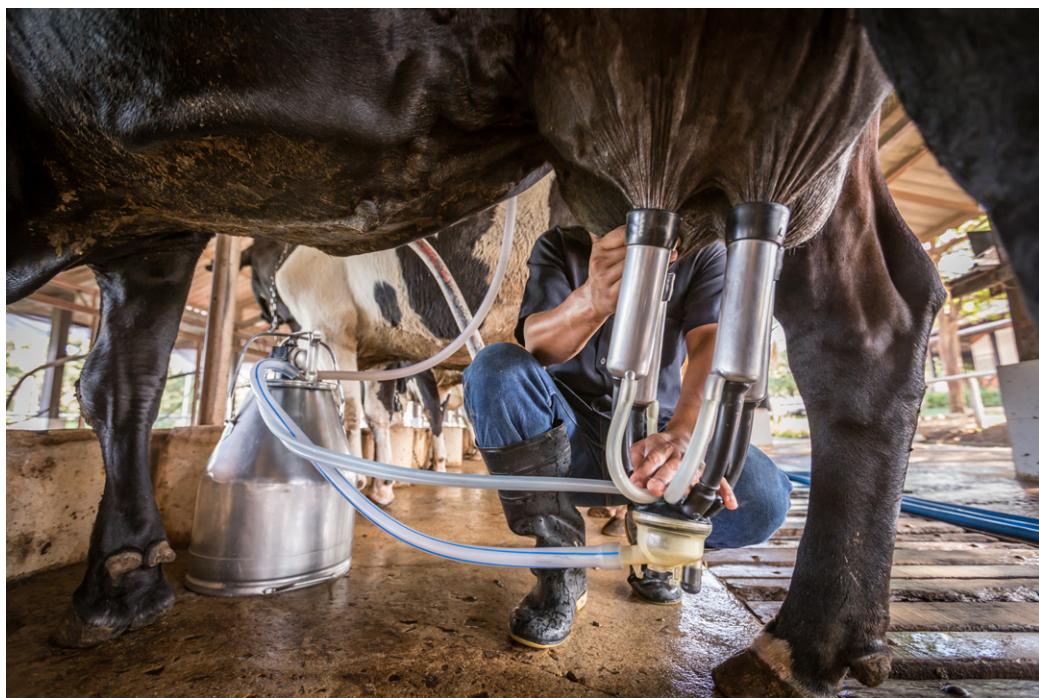
cartões com recursos para investimentos, totalizando R\$ 7,03 milhões em recursos operacionalizados pela GoiásFomento para o desenvolvimento de novos negócios. Esses números expressivos indicam o sucesso da parceria entre a Seapa e o Goiás Social na promoção de capacitação e geração de oportunidades.

Como a Seapa enxerga o impacto desses cursos na vida das famílias em situação de vulnerabilidade social, e quais os planos para expandir essa iniciativa?

O impacto desses cursos é significativo, pois vai além da capacitação técnica. Ao proporcionar novas perspectivas por meio do aprendizado prático, observamos resultados tangíveis. Em diversas cidades de Goiás, observamos que pessoas capacitadas nas ações estão comercializando produtos agrícolas. Mas nunca é o bastante, e nosso objetivo é expandir essas ações para mais municípios, contribuindo para a superação da pobreza de forma sustentável e proporcionando um impacto real na vida das famílias em vulnerabilidade social em Goiás.

EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás: Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão e Marcos Paulo de Souza Ferreira. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS SOBE 4,10% NO MÊS DE NOVEMBRO EM GOIÁS

INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS PERCEBEU VARIAÇÃO POSITIVA NOS PREÇOS DE QUATRO DOS CINCO PRODUTOS MONITORADOS PELA CÂMARA TÉCNICA E DE CONCILIAÇÃO DA CADEIA LÁCTEA

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás se reuniu na última segunda-feira (27) para avaliar a evolução de preços do leite e seus derivados no mês de novembro no Estado. Quase todos os produtos monitorados tiveram variação positiva de preços em relação a outubro. A exceção foi o leite condensado, que registrou recuo de 1,08%. Os dados completos foram divulgados no Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, disponível no site da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

Em novembro, a maior alta foi percebida no creme a granel (+7,91%). Também variaram positivamente os preços do leite em pó integral (+5,55%), queijo

muçarela (+4,76%) e leite UHT integral (+3,70%). Com estes resultados, o índice da cesta de derivados lácteos teve uma variação total ponderada de +4,10% em novembro, frente ao valor de outubro.

SAIBA MAIS

A Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Láctea de Goiás é composta por representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), Instituto Mauro Borges (IMB/SGG), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Sindicato do Comércio Varejista de Alimentos de Goiás (Sincovaga) e Associação Goiana de Supermercados (Agos).

PUBLICAÇÃO

Acesse o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano do mês de novembro de 2023





Secretário Pedro Leonardo Rezende, deputado federal Adriano do Baldy, prefeitos, secretários e assessores durante entrega de maquinário

GOVERNO DE GOIÁS ENTREGA MÁQUINAS AGRÍCOLAS A 22 PREFEITURAS

EQUIPAMENTOS FORAM ADQUIRIDOS PELA SEAPA COM RECURSOS DE EMENDAS DA BANCADA FEDERAL GOIANA NO CONGRESSO NACIONAL. OBJETIVO É APOIAR AGRICULTURA FAMILIAR

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), entregou, na última segunda-feira (27), 46 máquinas e equipamentos para apoiar atividades da agricultura familiar em 22 municípios goianos. A solenidade foi realizada na sede da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em Goiânia, e contou com a presença de gestores estaduais e federais, deputados federais goianos, prefeitos e secretários municipais.

Foram firmados termos de cessão de uso para 22 tratores agrícolas, 13 grandes aradoras, duas retroescavadeiras, dois distribuidores de calcário, duas plantadeiras adubadeiras, duas colhedoras de forragens, uma carreta reboque, um cami-

nhão basculante e um caminhão compactador. Os itens foram adquiridos pela Seapa com recursos de emendas da bancada federal goiana no Congresso Federal. A Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) repassou R\$ 7 milhões por meio de convênios com contrapartida do Governo de Goiás.

Em seu discurso, o secretário Pedro Leonardo Rezende agradeceu aos deputados federais pela destinação de emendas e destacou a importância de fazer o maquinário chegar aos municípios. “Estes equipamentos

são importantes para desenvolver políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, como apoiar os produtores que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Como entes públicos, nosso dever é proporcionar

O TOTAL DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS CHEGA A 243, COM MAIS DE

R\$ 202 MILHÕES
EM INVESTIMENTOS REALIZADOS.



As máquinas e equipamentos entregues se somam a outros 951 bens já repassados pelo Governo de Goiás dentro do projeto Mecaniza Campo

condições para que estes agricultores familiares participem do processo de crescimento do agronegócio goiano como um todo. Todos eles têm direito de usufruir deste bom momento por meio da inclusão produtiva”, afirmou.

Anfitrião do evento, o presidente da Emater, Rafael Gouveia, lembrou que o agricultor familiar geralmente não tem condição de adquirir tratores e outras máquinas de maior porte. “Eles recorrem às prefeituras, então, com a ida destas máquinas para os municípios, os prefeitos passam a ter meios para atender esses produtores, auxiliando para que possam avançar nas suas atividades”, afirmou. Gouveia também ressaltou a importância da parceria entre Seapa, Emater e bancada federal goiana. “Juntos, estamos estendendo a mão para aqueles que mais precisam”, concluiu.

Coordenadora da bancada goiana no Congresso Nacional, a deputada federal Flávia Morais citou o empenho dos parlamentares em destinar recursos aos municípios e garantiu mais recursos para máquinas e equipamentos. “Está mantida a emenda da bancada para o ano que vem. Vamos

trabalhar para levar mais máquinas aos municípios, de forma que os prefeitos possam entregar mais aos pequenos produtores”.

O prefeito de Hidrolina, Eli Siqueira, falou em nome dos gestores municipais que assinaram os termos de cessão de uso das máquinas e equipamentos. Ele destacou o perfil municipalista da gestão do governador Ronaldo Caiado e agradeceu ao Governo de Goiás e à bancada federal goiana pela iniciativa. “Se não houvesse emendas, ficaria inviável administrar os municípios. São benefícios grandes. Ficamos eternamente agradecidos”, declarou. Além de Hidrolina, foram beneficiados os municípios de Avelinópolis, Catalão, Itapaci, Faina, Cavalcante, Iporá, Itapuranga, Serranópolis, Palestina, Firminópolis, Bonfinópolis, Paranaiguara, Sítio d’Abadia, Turvânia, Ipameri, Formoso, Pontalina, Rialma, Campinaçu, Ceres e Davinópolis.

As 46 máquinas e equipamentos entregues nesta segunda-feira se somam agora a outros 951 bens já repassados pelo Governo de Goiás desde 2019, dentro do projeto Mecaniza Campo. O total de municípios beneficiados chega a 243, com mais de R\$ 202 milhões em investimentos realizados.

“Estes equipamentos são importantes para desenvolver políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, como apoiar os produtores que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)”

Pedro Leonardo Rezende, Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Desde 2019, o programa Regulariza Campo entregou 264 títulos de propriedade no estado, totalizando 68 mil hectares regularizados

GOVERNO DE GOIÁS ENTREGA 8 NOVOS TÍTULOS DEFINITIVOS DE POSSE DE TERRAS

PRODUTORES RURAIS DE COLINAS DO SUL, CAVALCANTE E SÃO JOÃO D'ALIANÇA FORAM BENEFICIADOS

Na última quinta-feira (30), o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), entregou oito títulos definitivos de domínio de terras a produtores rurais dos municípios de Colinas do Sul, Cavalcante e São João D'Aliança. As entregas foram realizadas por meio do programa Regulariza Campo, que é executado pela secretaria com a finalidade de legalizar as terras devolutas do Estado de Goiás, arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais e/ou administrativas.

No encontro com os beneficiados, o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, destacou que as entregas demonstram o esforço do Governo de Goiás em proporcionar dignidade e cidadania, buscando a inclusão produtiva. “Priorizamos sempre a agricultura familiar e as populações rurais, que têm na atividade rural sua vocação principal. Muitos de vocês, tenho certeza, aguardavam há muitos anos o recebimento dessa escritura definitiva”, frisou.

O secretário ainda ressaltou a importância do título definitivo, que torna os agricultores proprietários de direto das terras. “Agora, como legítimos proprietários des-

ses imóveis rurais, vocês podem acessar outras políticas públicas, como o crédito rural, por exemplo. Com essas escrituras, terão a possibilidade de buscar financiamento bancário para investir na produção, custeio e, a partir disso, alcançar sucesso na atividade e uma renda digna que justifique todo o esforço”, explicou.

A produtora Izaelte de Oliveira foi uma das beneficiadas. Ela recebeu o título de domínio definitivo de sua propriedade, a Fazenda Jaó, em Colinas do Sul. “Estou aqui recebendo a minha terra, não só o título. Com esse documento, temos a posse real daquilo pelo que lutamos para conseguir e conquistamos com nosso suor. Quero agradecer a equipe da Seapa e o governador Ronaldo Caiado por isso. Agora, é lutar para crescer e se desenvolver ainda mais”, agradeceu Izaelte.

Desde 2019, o programa Regulariza Campo entregou 264 títulos de propriedade no estado, totalizando 68 mil hectares regularizados. Como resultado, além do respeito ao produtor, espera-se o fortalecimento da agricultura familiar, a inclusão social e a geração de renda no campo, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, onde há maior demanda por esse tipo de ação.

MAIS DE R\$ 77 MILHÕES SÃO APROVADOS PELA CDE EM NOVEMBRO

EM REUNIÃO, CÂMARA DELIBERATIVA APROVOU 61 CARTAS-CONSULTA. RECURSOS SERÃO DESTINADOS A ESTABELECIMENTOS RURAIS EM 40 MUNICÍPIOS GOIANOS

Em sua 395ª reunião, realizada nesta quinta-feira (30), a Câmara Deliberativa do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) aprovou 61 cartas-consulta, autorizando a captação de R\$ 77,3 milhões da linha rural do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO Rural). O valor será destinado a propriedades rurais localizadas em 40 municípios goianos que, em contrapartida, aplicarão R\$ 10,5 milhões de recursos próprios em atividades de produção de soja e milho e na bovinocultura de corte e leite.

Os municípios de Jataí e Mineiros, no Sudoeste do estado, receberão a maior fatia de investimentos, que, no geral, serão destinados, principalmente, a matrizes, máquinas e implementos, além de correção de solos. A

expectativa é de que, com o investimento, 97 empregos diretos sejam criados, nas propriedades que, em sua maioria, são de pequeno e pequeno-médio portes.

Para a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, que representou a Seapa na reunião do CDE, o FCO Rural desempenha um papel crucial no impulsionamento do desenvolvimento econômico e social de Goiás. “Os recursos aprovados, aliados à contrapartida dos proponentes, totalizando mais de R\$ 87 milhões em investimentos, têm o potencial de gerar impactos substanciais nas atividades agrícolas, contribuindo não apenas para o fortalecimento dos empreendimentos rurais, mas também para o impulsionamento de toda a economia local”, destaca Patrícia.

O valor será destinado a propriedades rurais localizadas em 40 municípios goianos



Seapa/Divulgação



Evento possibilitou a inclusão de novas variedades nos sistemas de cultivo familiares

1ª FEIRA DE TROCA DE SEMENTES E MUDAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE GOIÁS É REALIZADA EM GOIÂNIA

EVENTO
CONTOU COM A
PARTICIPAÇÃO
DE PRODUTORES
RURAIS E
ESTUDANTES E
PROFESSORES DA
ÁREA DAS CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

Para viabilizar uma maior diversidade genética de espécies cultivadas no estado, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) realizou a 1ª Feira Troca de Sementes e Mudas da Agricultura Familiar de Goiás em 27 de novembro. Além de produtores rurais, a ação também contou com a participação de estudantes e professores da área das ciências agrárias.

O evento também possibilitou a inclusão de novas variedades nos sistemas de cultivo familiares, como uma forma de trazer maior geração de renda sem os custos de aquisição de sementes e mudas. Os participantes colaboraram de todos os jeitos: trouxeram sementes, mudas, toletes, estacas, bulbos

e outras estruturas vegetativas.

“A feira permitiu aos participantes conhecerem melhor sobre a disponibilidade de materiais de feijão tutorado, que a Emater vem testando nos últimos meses, além de também aprenderem sobre o potencial de diversas plantas, em especial, as bioativas. Eles também trocaram produtos e receberam amostras de alguns materiais produzidos aqui na Agência”, destaca Cristiane Rachel, pesquisadora da Emater e coordenadora da feira.

Após a troca de sementes e mudas, houve também a oferta de duas palestras, sendo uma sobre plantas bioativas na agricultura familiar e outra sobre feijões tutorados para o cultivo orgânico e convencional.

GOVERNO DE GOIÁS DESENVOLVE PRIMEIRO CÓDIGO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PAÍS

AGÊNCIA ENCABEÇA INICIATIVA INÉDITA, QUE VAI SIMPLIFICAR LEGISLAÇÃO DO SETOR. SETOR PRODUTIVO PARTICIPA DA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Com a intenção de facilitar a compreensão do arcabouço legal a que produtores rurais, profissionais que trabalham diretamente com comércio de produtos agropecuários e agroindústrias estão submetidas, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) está empenhada em editar um Código de Defesa Agropecuário que conte com uma estruturação melhor para esse texto legal. O documento visa reunir, de forma sucinta e objetiva, as exigências legais que precisam ser cumpridas para quem atua no segmento agropecuário em Goiás e será o primeiro desta natureza a ser redigido no país.

Conforme explica o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Cai-xeta Ramos, o trabalho, que vem sendo desenhado internamente há alguns anos pelos técnicos da agência, será um importante passo para o desenvolvimento do setor, e de sua desburocratização.

“Vimos a necessidade de atualizar as nossas leis para atender a leis federais que já avançaram em alguns pontos. A edição de um código está nos permitindo fazer isso de forma a buscar agilidade e transparência para a vida do produtor e de quem atua em alguma atividade ligada ao agro”, esclarece.

Ele também esclareceu que, a pedido do governador Ronaldo Caiado, o código elaborado não fosse utilizado para onerar o setor.

“Ele foi categórico em nos pedir para que não criássemos novas



Agrodefesa/Divulgação

Documento visa reunir as exigências legais que precisam ser cumpridas por quem atua no segmento agropecuário em Goiás

“

Temos que adotar programas que nos permitam atuar com o autocontrole, conferindo à Agrodefesa o papel de orientadora e disseminadora das boas práticas. A mão da fiscalização estará sempre presente, mas o papel de parceira do cumprimento das normas deve ser melhor evidenciado”

**Augusto Amaral,
diretor de Defesa Agropecuária**

taxas, ou encarecêssemos multas. O que está sendo feito é trabalharmos com a dosimetria de multas, para que elas possam ser ajustáveis ao tamanho do dano causado ou descumprimento de norma”, detalha o presidente.

O trabalho desenvolvido em âmbito governamental acaba de ganhar novos parceiros ao se levar a discussão para as entidades de classe que atendem o setor. Na última segunda-feira (27), representantes destas entidades estiveram reunidos com a diretoria da Agrodefesa para integrarem grupos de estudo para cada uma das áreas específicas. Conforme cronograma apresentado, a partir de fevereiro do próximo ano, serão discutidos de forma individualizada nestes grupos, avanços para os seguintes temas: sanidade animal, sanidade vegetal, agrotóxicos, sementes e muda e produtos de origem animal.

Para o diretor de Defesa Agropecuária, Augusto Amaral, se faz necessária a modernização do arcabouço legal agropecuário a medida que outros setores já aplicam conceitos como o de autocontrole e autorregulação.

MOBILIZAÇÃO

Nesta semana, servidores das Gerência de Irrigação, Clima e Aquicultura e da Gerência de Infraestrutura Rural realizaram mobilizações nos municípios de Flores de Goiás, Formosa e São João D'Aliança, com o objetivo de incentivar as inscrições de agricultores da região no Chamamento Público do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Publicado no último dia 27 de novembro, o Edital de Chamamento Público nº 002/2023 tem o objetivo

de selecionar 138 produtores rurais familiares oriundos da reforma agrária, que tenham interesse em participar do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. Produtores podem se inscrever até 27 de dezembro.

O projeto visa implantar sistemas de irrigação em propriedades rurais dos municípios citados, para promover a inclusão produtiva, o fomento e o desenvolvimento socioeconômico na região Nordeste do Estado de Goiás.



REDUÇÃO NO DESMATAMENTO

Os esforços da atual gestão para zerar o desmatamento no estado até 2030 já apresentam resultado. O desmatamento em Goiás caiu 18% entre agosto de 2022 e julho de 2023, quando comparado com o mesmo período entre 2021 e 2022. É o que aponta balanço anual do Prodes Cerrado, divulgado pelo Ministério do Meio Ambiente na última quarta-feira (28). Foi o maior percentual de recuo no desmatamento entre todas as unidades federativas em que ocorre o bioma Cerrado. Na sequência, aparecem o Mato Grosso (-17%), Minas Gerais (-12%) e Piauí (-5%). As maiores altas aconteceram na Bahia (38%), no Mato Grosso do Sul (14%), no Tocantins (5%) e no Maranhão (3%).



AGRINHO

Nesta sexta-feira, o governador Ronaldo Caiado participou da cerimônia de premiação do Agrinho 2023, projeto educativo da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), que reconhece melhores iniciativas de escolas públicas para desenvolver o campo de forma sustentável. Na edição deste ano, a iniciativa premiou 300 alunos e professores. A competição envolveu mais de 2 mil alunos, educadores e gestores escolares dos 246 municípios goianos. O Prêmio Agrinho é realizado há 16 anos como uma ação de educação e responsabilidade social do Sistema, e já atingiu a marca de 2 milhões de alunos, 82 mil professores (e gestores escolares) e 9 mil instituições de ensino participantes. Este ano, o tema foi “Acolher, empreender e preservar”. Entre os prêmios, os estudantes ganharam dois carros e duas motos zero km.



NATAL INTEGRADO

A manutenção da paz e segurança nas principais regiões comerciais de Goiânia e da região metropolitana, bem como no interior do Estado, é o foco da Operação Natal Integrado. A iniciativa foi lançada pelo governador Ronaldo Caiado na sexta-feira (1º/12), em solenidade na região da 44, polo que concentra 16 mil lojas e deve atrair 2 milhões de consumidores de Goiás e de todo o país. O trabalho nas regiões comerciais terá foco principalmente no combate a furtos e roubos, para garantir a segurança durante as compras natalinas. Integram a operação as polícias Militar (PM), Civil (PC), Penal, Rodoviária Federal (PRF), Federal (PF), Guarda Civil Metropolitana de Goiânia (GCM), Corpo de Bombeiros Militar, Superintendência de Polícia Científica e Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor (Procon-GO).

SEAPA NA MÍDIA



SEXTA
24 NOV 10:12

GOIÁS É MODELO NO USO DE BIOINSUMOS NA AGRICULTURA

SER VOTADOS ATÉ O FIM DO ANO AGRO QUER MANTER INCENTIVOS ÀS EXPORTAÇÕES DA

COTAÇÃO	SÃO PAULO	FONTE:	B3/SP	INDICADOR DO BOI	CHICAGO	CHICAGO	CHICAGO	CHICAGO
-0,36%	IBOVESPA 125876,13	DATAGRO	BOI GORDO 237,7	238,38 -0,39%	SOJA 1358,50	-0,15%	MILHO 468,50 +0,05%	TRIGO 557,75 +0,36%
	-0,55%		-0,04%					ARROZ 17,30 +0,03%



maisgoiás

Produção goiana de arroz deve crescer 8,1% na safra 2023/2024

Produção estatística deve atingir 88,2 mil toneladas no ciclo atual

maisgoiás | 2022/2023 | 27.06



O HOJE.COM

Governo de Goiás entrega máquinas agrícolas a 22 prefeituras

Equipamentos foram adquiridos pela Seapa com recursos da base federal goiana no Congresso Nacional

O HOJE.COM | 2022/2023 | 27.06



SUCCESSO no CAMPO

Estimulada pelos preços atrativos, produção goiana de arroz deve crescer 8,1% na safra 2023/2024

30 de novembro de 2023



AGRO EM DADOS

GOIÁS ESTÁ NO 15º LUGAR NO RANKING NACIONAL DE MAISES PRODUTORES

Em 15º lugar no ranking nacional de maiores produtoras, Goiás deve registrar crescimento em área cultivada e volume de arroz na Safra 2023/2024. A estimativa aponta que a área da safra de arroz de dezembro do arroz em Goiás, Estado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o holônis Nérison mostra que a produção estatística do arroz deve atingir 88,2 mil toneladas no ciclo atual (+8,1% em relação ao ciclo passado), enquanto a área cultivada deve chegar a 16 mil hectares (+9,6%). O impacto do arroz deve ser percebido mais claramente na produtividade. A estimativa oficial é que o rendimento médio por hectare recue para 5,3 toneladas (-1,4%).

No Agro de Dados de dezembro, o leitor tem acesso a um panorama completo da produção de arroz em Goiás. A publicação apresenta cotações atuais; séries históricas de preço e produção; rankings de Valor Bruto de Produção (VBP) e municípios produtores no Estado; além de exportação. Um texto analítico, assinado pela equipe de Inteligência de Mercado Agropecuário da Seapa, detalha a situação da cultura goiana hoje – praticada majoritariamente em áreas irrigadas – e revela a perspectiva para a temporada em curso: “Após o recuo na área cultivada verificada na temporada anterior, neste safra, a cultura tenta recuperar espaço, encorajada pela atratividade dos preços, que seguem acima dos patamares de anos anteriores”.

Como é de praxe, a nova edição do Agro em Dados traz também números relativos às principais cadeias agropecuárias goianas: bovinos, suínos, frangos, leitões, soja e milho. Titular da Seapa, o secretário Pedro Leonardo Rezende explica que o objetivo da publicação é manter o público bem informado sobre o desempenho do setor, mostrando tanto a evolução histórica, quanto o cenário atual e as perspectivas para os próximos meses. “É um trabalho complexo que envolve a compilação, o tratamento e a análise de informações provenientes de fontes confiáveis, com o objetivo de levar ao leitor conteúdo de qualidade, que realmente faça a diferença na hora de tomar decisões”, afirma ele.

Fonte: Seapa Goiás



VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?

www.agricultura.go.gov.br instagram.com/seapagoias facebook.com/seapagoias youtube.com/seapagoias